

Disciplina: 335461- Análise de Sistemas Interétnicos.

Prof. José Pimenta

E-mail: josepimenta@hotmail.com

Semestre: 2/2018

Horário: segunda-feira das 14.00 às 18.00 horas

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

Local: ICS- Sala de reuniões 5

## EMENTA

A disciplina procurará discutir algumas contribuições da antropologia para a compreensão das relações interétnicas, entendidas, aqui, como as relações entre os povos indígenas e as sociedades nacionais e seus diferentes atores. O programa terá como principal foco etnográfico os povos indígenas da Amazônia. Na primeira unidade serão apresentadas e discutidas algumas abordagens do contato interétnico que marcaram a etnologia brasileira entre os anos 1950 e 1980, isto é: as teorias da “aculturação”, a “transfiguração étnica”, a “fricção interétnica” e a “situação histórica”. Na unidade 2, discutiremos o conceito de “cultura” e veremos algumas abordagens e discussões teóricas sobre o estudo das relações interétnicas na etnologia brasileira contemporânea. A unidade 3 apresentará casos etnográficos, de várias regiões da Amazônia, organizados por temáticas, para evidenciar como os estudos de contato entre índios e brancos vêm sendo trabalhados nos últimos anos pela etnologia. Na unidade 4, veremos com mais detalhes a dimensão política do contato interétnico. Nessa unidade abordaremos questões relativas ao movimento indígena contemporâneo e a emergência de novos líderes, mas, também, a partir de estudos de casos etnográficos, refletiremos sobre as transformações políticas nas sociedades indígenas amazônicas. A unidade 5 se dedicará à análise da interface entre indigenismo e ambientalismo na Amazônia contemporânea. A partir de análises mais abrangentes e de pesquisas etnográficas localizadas, discutiremos a relação entre índios e “natureza”, o paradigma do “desenvolvimento sustentável”, a conservação da biodiversidade, os conhecimentos indígenas, etc. A unidade 6, abordará a situação dos índios em regiões de fronteiras internacionais e as relações desses povos com dois ou mais Estados-nação. Por fim, a última unidade buscará refletir sobre o trabalho de campo do antropólogo no atual contexto das relações interétnicas na Amazônia.

### Dinâmica

Para maximizar a participação dos estudantes, as aulas serão organizadas em seminários nos quais serão apresentados e discutidos os textos do programa. **A presença é obrigatória e a leitura dos textos antes das aulas imprescindível.**

### Avaliação

A avaliação final resultará dos seguintes critérios:

- 1 – Presença, apresentação de seminários e participação nas aulas: 20% da nota final;

2 - Um trabalho final: 80% da nota final. O trabalho final deverá ser discutido previamente com o professor. Ele não deverá ultrapassar 15 páginas (bibliografia não incluída, duplo entrelinhas, fonte *Times New Roman* - tamanho 12). Deverá obrigatoriamente estar relacionado com o conteúdo da disciplina e usar, pelo menos, três referências bibliográficas do programa. Poderá abordar uma questão relacionada à situação interétnica de um povo indígena específico, se dedicar ao estudo de uma região etnográfica determinada ou à discussão de um tópico do programa.

\*\*\*\*\*

### **- Aula 1 (20/08)**

Apresentação da disciplina, do professor e dos estudantes

## **UNIDADE 1: Algumas teorias do contato interétnico na etnologia brasileira**

### **- Aula 2 (27/08): Aculturação e transfiguração étnica**

REDFIELD, Robert, LINTON, Ralph & HERSKOVITS, Melville. 1967. "Memorandum for the Study of Acculturation". In. *Beyond the frontier: Social process and cultural change*, Paul Bohannan, Paul & Fred Plog (Org). Garden City / New-York: The Natural History Press, pp. 181-186.

GALVÃO, Eduardo. 1979. *Encontros de Sociedades. Índios e Brancos no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (seleção de capítulos).

RIBEIRO, Darcy. 1996 [1970]. *Os Índios e a Civilização: a Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 3ª Edição. (seleção de capítulos)

### **- Aula 3 (03/09): Fricção interétnica e situação histórica**

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996 [1964]. *O Índio e o Mundo dos Brancos*. Campinas: Editora da Unicamp, 4ª Edição. (seleção de capítulos)

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1978. *A Sociologia do Brasil Indígena*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. (seleção de capítulos)

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1988. "Os Obstáculos aos Estudos do Contato". In. *O Nosso Governo: Os Ticuna e o Regime Tutelar*. São Paulo: Marco Zero, pp. 24-59.

## **UNIDADE 2: Repensando a noção de “cultura” e o contato interétnico**

### **- Aula 4 (10/09)**

SAHLINS, Marshall. 1997a. “O ‘pessimismo sentimental’ a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte I)”, *Mana*, 3 (1): 41-73.

SAHLINS, Marshall. 1997b. “O ‘pessimismo sentimental’ a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte II)”, *Mana* 3, (2): 103-150.

SANTOS GRANERO, Fernando. 1996. “Introducción: Hacia una antropología de lo contemporáneo en la Amazonía indígena”. In. *Globalización y cambio en la amazonía indígena*, Fernando Santos Granero (Org.). Quito: Flasco: Abya-Yala, pp. 7-43.

RUBENSTEIN, Steven. 2004. “Steps to a Political Ecology of Amazonia”. *Tipiti*, 2(2): 131–176.

### **- Aula 5 (17/09)**

RAMOS, Alcida. 1990. “Ethnology Brazilian Style”, *Cultural Anthropology*, 5 (4): 452-472.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. “A problemática dos ‘índios misturados’ e os limites dos estudos americanistas: a um encontro entre antropologia e história”. In. *Ensaio de Antropologia Histórica*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, pp. 99-123.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1999. “Etnologia Brasileira”. In. *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)*, Sergio Miceli (org.). Brasília: Editora Sumaré/ANPOCS, pp.109-223.

RAMOS, Alcida. 2010. “Revisitando a etnologia à brasileira”. In. *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Antropologia*. Carlos Benedito Martins e Luiz Fernando Dias Duarte (Org.). São Paulo: ANPOCS, pp. 25-59.

## **UNIDADE 3: O contato interétnico na Amazônia contemporânea: abordagens temáticas**

### **- Aula 6 (24/09): Visões indígenas dos brancos**

HUGH-JONES, Stephen. 1988. “The Gun and the Bow. Myths of White Men and Indians”. *L’Homme 106-107*, XXVIII (2-3): 138-155.

ALBERT, Bruce. 1992. “A fumaça do metal: história e representação do contato entre os Yanomami”. *Anuário Antropológico*/89:151-189.

GRENAND, Pierre & GRENAND, Françoise. 2002. “Em busca da aliança impossível. Os Waiãpi do norte e seus brancos (Guiana Francesa)”. In. *Pacificando o Branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*, Bruce Albert & Alcida Ramos (orgs.) São Paulo: Editora UNESP, pp. 145-178.

PIMENTA, José. 2015. “ ‘Alteridade contextualizada’: variações ashaninkas sobre o branco”. *Anuário Antropológico*. 40 (1): 281-309.

### **- Aula 7 (01/10): Religião, messianismo e milenarismo**

WRIGHT, Robin. 1999. “Apresentação”. In. *Transformando os Deuses. Os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil*, Robin Wright (org.). Campinas: Editora da Unicamp, pp. 7-16.

VILAÇA, Aparecida. 1999. “Cristãos sem Fé: alguns aspectos da conversão dos Wari (Pakaa Nova)”. In. *Transformando os Deuses. Os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil*, Robin Wright (org.). Editora da Unicamp, Campinas, pp. 131-154.

TAYLOR, Anne-Christine. 1981. “La riqueza de Dios”. Los Achuar y las misiones. In. *Globalización y cambio en la amazonía indígena*, Fernando Santos Granero (Org.). Quito: Flasco: Abya-Yala, pp. 219-259.

OLIVEIRA, João Pacheco de. 2002. “Ação Indigenista e Utopia Milenarista. As múltiplas faces de um processo de territorialização entre os Ticuna”. In. *Pacificando o Branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*, Bruce Albert & Alcida Ramos (orgs.) São Paulo: Editora UNESP, pp. 277-309.

VEBER, Hanne. 2003. “Asháninka Messianism. The Production of a ‘Black Hole’ in Western Amazonian Ethnography.” *Current Anthropology*, 44 (2): 183-201.

### **- Aula 8 (08/10): Troca e comércio interétnico**

HUGH-JONES, Stephen. 1992. “Yesterday's luxuries, tomorrow's necessities: business and barter in Northwest Amazonia”. In. *Barter, exchange and value: an anthropological approach*. C. Humphrey & S. Hugh-Jones (orgs.). Cambridge: Cambridge University Press, pp. 42-74.

HOWARD, Catherine. 2002. “A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai”. In: *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (Orgs.). São Paulo: Editora UNESP, pp. 25-56.

VELTHEN, Lúcia Hussak van. 2002. “ ‘Feito por inimigos’. Os brancos e seus bens nas representações Wayana do contato”. In. *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*, Bruce Albert & Alcida Ramos (orgs.) São Paulo: Editora UNESP, pp. 61-83.

PIMENTA, José. 2010. “Parceiros de troca, parceiros de projetos. O *ayompari* e suas variações entre Ashaninka do Alto Juruá.” In. *Faces da Indianidade*, Maria Inês Smiljanic, Stephen G. Baines e José Pimenta (Orgs.), Nexus, Curitiba, pp. 101-126.

#### **UNIDADE 4: Transformações políticas nas sociedades indígenas**

##### **- Aula 9 (22/10): Movimentos indígenas e novos líderes**

BROWN, Michael F. 1993. “Facing the State, Facing the World: Amazonia’s Native Leaders and the New Politics of Identity”. *L’Homme*, 126-128: 307-326.

CHAUMEIL, Jean Pierre. 2000. “Os ‘novos chefes...’. Práticas políticas e organizações indígenas na Amazônia peruana”. *História Revista* 5 (1/2): 165-191.

RAMOS, Alcida. 1997. Convivência interétnica no Brasil: os índios e a nação brasileira. *Série Antropologia* 221.

RAMOS, Alcida. 1990. “Vozes indígenas: o contato vivido e contado”. *Anuário Antropológico* 1987: 117-143.

RAMOS, Alcida Rita. 1995. “O índio hiper-real”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 28: 5-15.

##### **Aula 10 (29/10): Casos etnográficos**

TURNER, Terence. 1993. “Da cosmologia a História: resistência, adaptação e consciência social entre os Kayapó”. In. *Amazônia: Etnologia e História indígena*, Eduardo Viveiros de Castro & Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP / FAPESP, pp. 43-66.

VEBER, Hanne & Pirjo VIRTANEN (Eds). 2017. *Creating dialogues. Indigenous Perceptions and Changing Forms of Leadership in Amazonia*. Boulder: University Press of Colorado. (seleção de capítulos).

#### **Unidade 5: Indigenismo e ambientalismo**

##### **Aula 11 (05/11): Povos indígenas, ambientalismo e desenvolvimento sustentável**

CONKLIN, Beth A. e GRAHAM, Laura R. 1995. “The Shifting Middle Ground: Amazonian Indians and Eco-Politics”. *American Anthropologist*, 97 (4): 695-710.

ALBERT, Bruce. 2000. “Associações indígenas e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia brasileira”. In. *Povos Indígenas no Brasil 1996-2000*, Carlos Alberto Ricardo (Ed.), São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA):197-207.

GALLOIS, Dominique. 2001. “Sociedades indígenas e desenvolvimento: discursos e práticas para pensar a tolerância. In. *Povos Indígenas e Tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade*, Luís Donisete Benzi Grupioni; Lux Vidal e Roseli Fischmann (Org.). São Paulo: Universidade de São Paulo, pp. 167-188.

LITTLE, Paul. 2002. “Etnodesenvolvimento local: autonomia cultural na era do neoliberalismo global”. *Tellus* 2 (3): 33-52.

### **- Aula 12 (12/11): conhecimentos indígenas e biodiversidade**

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela e MAURO Almeida. “Populações tradicionais e conservação ambiental”. In. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 277-300.

NUGENT, Stephen. 2006. “Euphemism in the Forest: Ahistoricism and the Valorization of Indigenous Knowledge” In. *Human Impacts on Amazonia: The Role of Traditional Ecological Knowledge in Conservation and Development*, Darrell Posey e Michael Balick (orgs.), Nova York: Columbia University Press, pp. 273-285.

POSEY, Darrel. 1994. “Será que o 'Consumismo Verde' vai salvar a Amazônia e seus habitantes?”. In. *A Amazônia e a Crise da Modernização*, Maria Angela D'Incao e Isolda Maciel da Silveira (orgs.). Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, pp. 345-360.

GRAY, Andrew. 1995. “O impacto da conservação da biodiversidade sobre os povos indígenas”. In. *A Temática Indígena na Escola*, Aracy Lopes da Silva e Luís Donisete Grupioni (org.). Brasília: MEC/MARI/UNESCO, pp. 109-124.

RAMOS, Alcida. 2006. “The commodification of Indians” In. *Human Impacts on Amazonia: The Role of Traditional Ecological Knowledge in Conservation and Development*. Darrell Posey e Michael Balick (orgs.). Nova York: Columbia University Press, pp. 248-272.

### **- Aula 13 (19/11): índios e meio ambiente: um mal-entendido produtivo?**

ALBERT, Bruce. 2002. “O ouro canibal e queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza”. In. *Pacificando o branco: Cosmologias do contato no norte-amazônico*, Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (orgs.). São Paulo: Editora UNESP, pp. 239-270.

OLIVEIRA, Alessandro. 2017. “ ‘Aqui (ainda) não tem meio ambiente’: políticas indígenas do conhecimento na fronteira Brasil-Guiana”. *Etnográfica*, 21 (2): 247-268.

CAYÓN, Luís. 2014. “Planos de vida e manejo do mundo: cosmopolítica e desenvolvimento na Amazônia colombiana”. *Série Antropologia* 446.

PIMENTA, José. 2003. “Desenvolvimento sustentável e povos indígenas: os paradoxos de um exemplo amazônico”. *Anuário Antropológico 2002-2003*: 115-150.



LUCIANO, Gersem José dos Santos. 2008. “Povos indígenas e etnodesenvolvimento no rio Negro”. *Estudos indígenas. Comparações, interpretações e políticas*, Renato Athias e Regina Pahim Pinto (Orgs.). São Paulo: Contexto, pp. 27-44.

## **UNIDADE 6: índios em fronteiras internacionais**

### **Aula 14 (26/11):**

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. “Introdução”. In: *Etnicidade e nacionalidade em fronteiras*. Roberto Cardoso de Oliveira e Stephen Baines (Orgs.), Brasília, Editora da UnB, pp. 9-20.

BAINES, Stephen G. 2014. “Relações Interétnicas na fronteira Brasil-Guiana: reafirmação étnica entre os povos indígenas Makuxi e Wapichana”. In: *Pueblos indígenas, estados nacionales y fronteras : tensiones y paradojas de los procesos de transición contemporáneos en América Latina Tomo 2*. Héctor Hugo Trincherro; Luis Campos Muñoz e Sebastián Valverde (ed.). Buenos Aires: Editoria de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires. pp. 169-194.

- Dossiê *Anuário Antropológico 2/2018*. (Seleção de artigos)

## **UNIDADE 7: Repensando o trabalho de campo**

### **- Aula 15**

RAMOS, Alcida. 2000. “Anthropologist as political actor”. *Jornal of Latin American Anthropology*, 4(2); 5(1): 172-189.

ALBERT, Bruce. 1997. “ ‘Situação etnográfica’ e trabalho de campo e movimentos étnicos”. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano. *Campos*, 15 (1): 129-144.

SURRALLÈS, Alexandre. 2011. “Antropología después de Bagua. Movimiento indígena, políticas públicas y conocimiento antropológico. In. *Por donde hay soplo*, Jean-Pierre Chaumeil, Oscar Espinosa de Rivero & Manuel Cornejo Chaparro (eds.). Lima: Instituto Francês de Estudios Andinos, pp. 397-421.

JACKSON, Jean. 1999. “The Politics of Ethnographic Practice in the Colombian Vaupés”. *Identities*, 6 (2-3): 281-317.

CAYÓN, Luis. 2018. “Etnografía compartida: algunas reflexiones sobre el trabajo de campo con los makuna en la Amazonia colombiana”. *Anales de Antropología*, 52 (1): 35-43.